

Aspectos de Interpretação na Música para Saxofone de Daniel Schnyder: *fourth-stream* e *advanced crossover skills*

Mário Marques e Eduardo Lopes

UnIMeM

Departamento de Música

Universidade de Évora

mariosaxo@hotmail.com; el@uevora.pt

Daniel Schnyder tem vindo nos últimos anos a contribuir de forma substancial para a afirmação de um fraseado característico de saxofone. Schnyder é um compositor e instrumentista de formação eclética. Esta realidade fez dele um criador que aborda a transversalidade musical de uma forma que não tem precedentes. Esta transversalidade é especialmente visível nas suas obras para saxofone, conjugando diferentes técnicas complementadas por uma escrita inclusiva e eclética. O conceito *third-stream* desenvolvido por Gunther Schuller no final da década de 50, tenta definir um género musical que através da improvisação e/ou composição sintetiza as técnicas e características base da música contemporânea ocidental com vários estilos de música étnica (na maioria dos casos uma fusão entre música contemporânea e jazz). O género *third-stream*, no que respeita ao saxofone, é interpretado por saxofonistas com formação numa das diferentes ‘escolas’, generalizando: francesa, alemã, americana e jazz. Assim, muita da interpretação de obras *third-stream* acaba por ser direccionada de acordo com o background estilístico do intérprete (ou com o próprio background do compositor). Desta feita, tem-se assumido o *third-stream* como um estilo que de acordo com o contexto em que foi composto/interpretado, está mais próximo de um género do que de outro. Ouvindo obras para saxofone de Schnyder, torna-se clara a dificuldade de as considerar *third-stream* pela razão de não se encontrar facilmente um género base (isto muito provavelmente fruto da formação e gosto eclético de Schnyder). Através de exemplos analíticos, este artigo debruça-se sobre a possibilidade de considerar a obra de Schnyder como um exemplo da nova composição *fourth-stream* - em que a efectiva fusão de estilos é alcançada. Abordam-se também questões da formação técnico-artística de saxofonistas que, sem necessidade de acorrer a um background base, permitam a interpretação deste tipo de obras. Neste sentido apresentar-se-á o conceito de *advanced crossover skills* como ferramenta necessária e adequada às exigências que este tipo de obras apresentam.